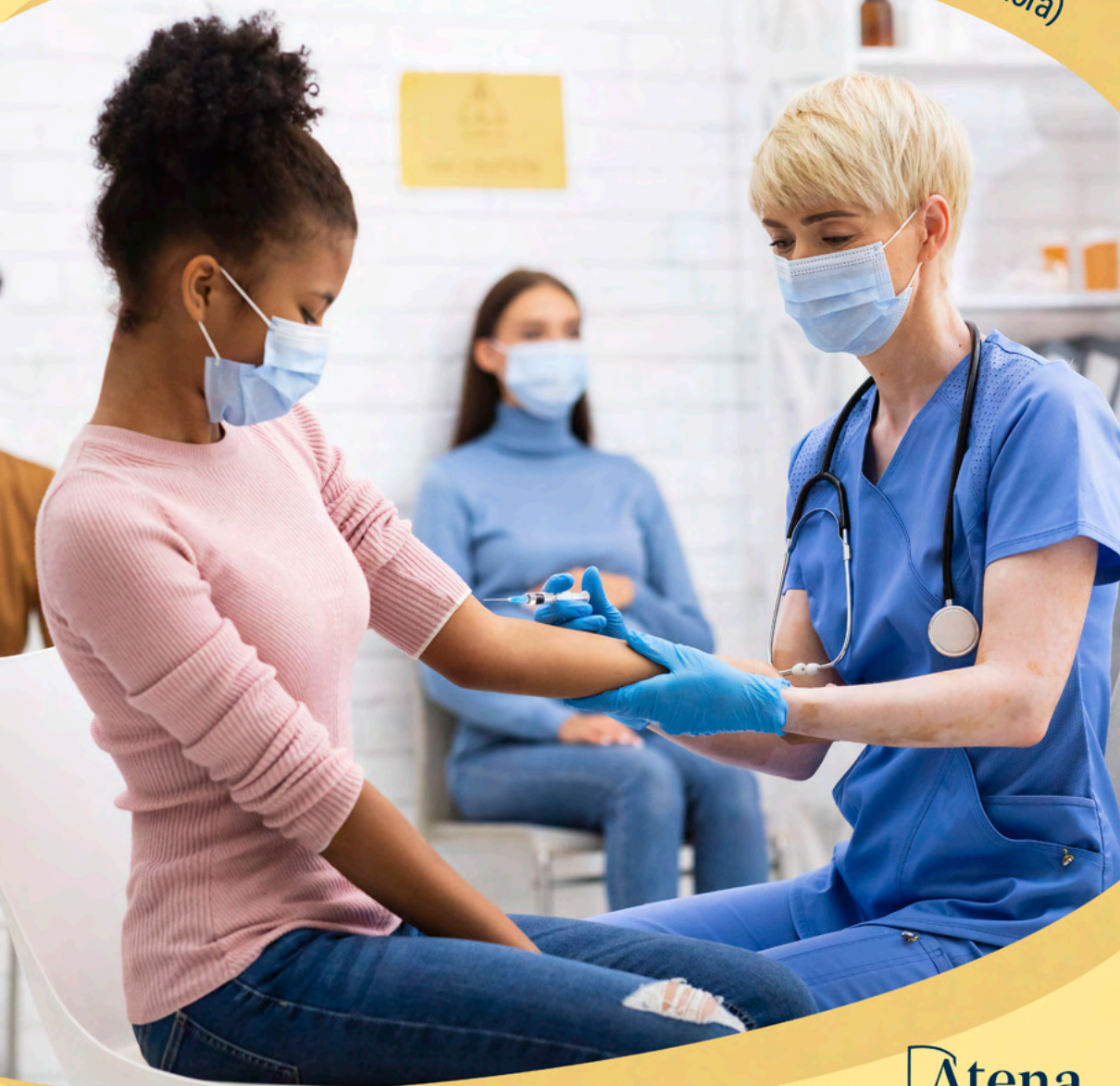


# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

2

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Thiago Meijerink  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-456-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.563211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **INFOCOVID: INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE COVID-19 NAS REDES SOCIAIS**

Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz

Closeny Maria Soares Modesto

Tiago Rebouças Mazza


Evelin Graciela da Cruz e Silva

Juliana Assunção da Silva

Leonardo Pedro dos Santos Alves

Yara Rocha Luz

Yasmin Aynohan Sacal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116091>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **ASPECTOS DA COBERTURA VACINAL SOB O OLHAR DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SALA DE VACINAS**

Douglas Vieira da Silva

Miria Elisabete Bairros de Camargo

Bruna Klering Barros

Caroline Machado Garcia

Eduarda de Pellegrin

Flávia Letícia Martinelli


Jonas Hantt Corrêa Lima

Luciana Oliveira do Amaral

Sheila Beatris Kochhann

Maria Isabel Morgan Martins

Maria Renita Burg

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116092>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE COMO UMA DAS PRIMEIRAS ALTERNATIVAS PARA O COMBATE, PREVENÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19**

Vinícius Alves de Figueredo

Ana Vitória Bento Alves Silva

Raila Moanny Freitas Delmondes Tasso

Tamires de Alcantara Medeiros

Iandra de Moraes Silva

Cicero Wendel de Sousa Pereira


Natalya Wegila Felix da Costa






Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira

Evilani de Souza Silva


José Rômulo Cavalcante Prata Junior

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116093>

<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
AÇÕES PREVENTIVAS EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO CONTRA CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2: O INIMIGO INVISÍVEL	
Gisele Massante Peixoto Tracera Sérgio Abreu de Jesus	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116094">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116094</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
O IMPACTO GLOBAL DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES	
Ana Cristina Cabral de Moraes Fabiana Lopes Joaquim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116095">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116095</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
PERCEPÇÕES DE CONVIVER COM HIV/AIDS E FAZER USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: UM SCOPE REVIEW	
Kemily Benini Costa Marcia Niituma Ogata	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116096">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116096</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PACIENTES COM TRICOMONÍASE	
Ana Beatriz Garcia de Jesus Gutiesley Marques de Freitas Marina Shinzato Camelo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116097">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116097</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>85</b>
CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO A ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA LEGAL	
Jacqueline Pimenta Navarro Mariano Martinez Espinosa Ana Cláudia Pereira Terças-Trettel Juliana Herrero da Silva Lavinia Schuler-Faccini Marina Atanaka	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116098">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116098</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>97</b>
TERRITÓRIO VIVO EM TEMPOS PANDÊMICOS: OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DE TERRITORIALIZAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ	
Maíra dos Santos Albuquerque Adna Regadas Araújo	


Tiago Amaral de Farias  
Letícia Ribeiro Azevedo  
Germano Lucas de Araújo  
Aridenis dos Santos Lopes  
Rafael Brito Pamplona  
Geralda Menezes Magalhães de Farias  
Carlos Felipe Fontinelles Fontineles  
Dennis Moreira Gomes  
Débora Joyce Nascimento Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116099>

**CAPÍTULO 10..... 103**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DO PACIENTE INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**


Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Francisca Cecília Viana Rocha  
Marcia Maria Gonçalves Franco Dourado  
Roberta Oliveira de Moraes  
Gislane de Sousa Rodrigues  
Maryanne Marques de Sousa  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Eduardo Melo Campelo  
Fábio Soares Lima Silva  
Jardilson Moreira Brilhante  
Felipe de Sousa Moreiras  
Karen Mota Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160910>

**CAPÍTULO 11..... 114**

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO PIAUÍ**

Anna Larissa de Castro Rego  
Amanda Delmondes de Brito Fontenele Fernandes  
Raylane da Silva Machado  
Antonia Mauryane Lopes  
Andréa Pinto da Costa  
Grazielle Roberta Freitas da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160911>

**CAPÍTULO 12..... 127**

**IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PESSOA INTERNADA EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA COM ALTERAÇÕES DA NATREMIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Rita Reis Bastos Silva  
Ana Sofia Caetano Elisário  
Lara Santos Espinheira  
Rafael de Sousa Bastos

Renata da Silva Meireles  
Zélia Maria Rodrigues Pereira  
João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160912>

**CAPÍTULO 13..... 142**

**USO DE *BUNDLE* PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.**

Natalia Geovana Aragão Dutra  
Norma Mejias Quinteiro  
Aline Bedin Zanatta  
Luís Eduardo Miani Gomes  
Grace Pfaffenbach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160913>

**CAPÍTULO 14..... 155**

**CIRURGIA DE WHIPPLE: DOENÇAS CAUSADORAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse  
Marta Luiza da Cruz  
Liane Medeiros Kanashiro  
Daiane Medina de Oliveira  
Pamela Nery do Lago  
Paola Conceição da Silva  
Michelly Angelina Lazzari da Silva  
Fabiana Ribeiro da Silva Braga  
Lívia Sayonara de Sousa Nascimento  
Danielle Freire dos Anjos  
João Paulo Morais Carvalho  
Juliane Guerra Golfetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160914>

**CAPÍTULO 15..... 167**

**DESFECHO DE PACIENTES ADMITIDOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO NO BRASIL**

Silvana Ferreira da Silva  
Denise Corado de Souza  
Débora Aparecida de Oliveira Leão  
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza  
Leila de Assis Oliveira Ornellas  
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160915>


**CAPÍTULO 16..... 177**

**ANÁLISE DOS CÁLCULOS E REGISTROS DOS GANHOS E DAS PERDAS INSENSÍVEIS DE BALANÇOS HÍDRICOS DE PACIENTES CRÍTICOS**

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo




Cátia Aparecida Lopes Nazareth  
Lucia Aparecida de Souza  
Rita de Cássia de Souza Silva  
Alan de Paiva Loures  
Natalia dos Reis Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160916>

**CAPÍTULO 17..... 188**

**A INFLUÊNCIA DO ACESSO VASCULAR NA AUTOIMAGEM DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DALITERATURA**


Denise Rocha Raimundo Leone  
Adriana de Grázia Terror Casagrande  
Jamille Pires de Almeida  
Jussara Regina Martins  
Karine Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160917>

**CAPÍTULO 18..... 199**

**CONTROLE DO TABAGISMO: TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA GERA RESULTADOS POSITIVOS NO MUNICÍPIO DE BALSAS/MA**

Maria Luiza Nunes  
Ana Beatriz Vieira Lima  
Ana Júlia Virginio dos Santos  
Ana Caren dos Santos Paz  
Bruna Kelly Rodrigues  
Jádina Santos Silva  
Lisley Flávia Rocha Pereira  
Suzana Soares Lopes  
Maria Eugênicia Ferreira Frazão  
Mikalela Rafela Aparecida Gomes  
Tatiza silva Miranda Guimarares  
Wesley Ribeiro Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160918>

**CAPÍTULO 19..... 208**

**INTOXICAÇÃO POR CHUMBO LEAD POISONING**


Arthur Silva Pimentel de Jesus  
Amanda Tainara Fernades Reis  
Daiane Silva Costa  
Ingrid Michelle Ferreira  
Rafaela Perpetua Silva  
Thais Suelen Leal Lobo  
Arilton Januario Bacelar Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160919>

**CAPÍTULO 20.....218**

**DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**


Ana Paula Merscher Zanoni  
Isabela Dias Afonso  
Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes  
Isadora Cristina Barbosa Ribeiro  
Elisa Smith Barbiero Medeiros  
Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160920>

**CAPÍTULO 21.....225**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E NA ABORDAGEM À FAMÍLIA**


Francisca Vaneska Lima Nascimento  
Regiane Thaís Silva  
Maria Bruna Coelho Diniz  
Raquel Moura Chagas  
Paola Karoline Gonçalves da Silva  
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160921>

**CAPÍTULO 22.....233**

**MANEJO DOS PACIENTES COM MORTE ENCEFÁLICA E POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ellen Cristina de Alcântara Chaves  
Rosane da Silva Santana  
João Hericlys Veras Pinheiro  
Benilda Silva Rodrigues  
Virgínia Raquel Dudiman de Abreu  
Paula Cruz Fernandes de Sousa  
Édila Rayane Viana Neponuceno  
Davyd da Conceição Lima  
Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho  
Elziane Lima e Silva  
Maria da Conceição de Azevedo Sousa  
Thátilla Larissa da Cruz Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160922>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....243**

**ÍNDICE REMISSIVO.....244**

# CAPÍTULO 1

## INFOCOVID: INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE COVID-19 NAS REDES SOCIAIS

Data de aceite: 20/08/2021

**Yasmin Aynohan Sacal**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0001-8698-5653>

**Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0002-3248-1182>

**Closeny Maria Soares Modesto**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0001-8883-6459>

**Tiago Rebouças Mazza**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0002-3366-5186>

**Evelin Graciela da Cruz e Silva**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0002-0066-3475>

**Juliana Assunção da Silva**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0001-7458-6751>

**Leonardo Pedro dos Santos Alves**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0001-7156-3941>

**Yara Rocha Luz**

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Faculdade de Enfermagem. Cuiabá-MT  
<https://orcid.org/0000-0003-2519-457X>

**RESUMO:** Acredita-se que é possível estimular a relação academia/comunidade nessa complexa realidade, produzindo informações, trocas de saberes e estimulando a adoção de medidas que possam combater o avanço da pandemia, bem como trazer incremento à qualificação profissional. O objetivo do projeto de extensão universitária foi informar a população e profissionais de saúde através de dados científicos, utilizando uma linguagem acessível em diversas estratégias de alcance. Trata-se de um relato de experiência descritivo das atividades de extensão desenvolvidas em 2020 por voluntários do projeto intitulado “Cuidado e Prevenção: ações educativas no combate ao COVID19”, vinculado à Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). O planejamento e a execução das ações de extensão foram mediadas por recursos virtuais (aplicativos de trocas de mensagens, redes sociais, rede de internet) e equipamentos eletrônicos (celular e computador), mantendo as recomendações de distanciamento social. O projeto de extensão é divulgado como página do aplicativo social Instagram, sendo nomeado como “@infocovid\_enfumt” e, até o momento, possui 304 seguidores, já efetuou 161 publicações, stories e lives com diferentes conteúdos relacionados ao COVID-19. Considera-se que o projeto tem

promovido a responsabilidade social de acadêmicos com a comunidade através da educação em saúde, reinventando meios de alcance e comunicação, com o propósito de promover o bem-estar e a saúde.

**PALAVRAS - CHAVE:** Coronavírus, Rede Social, Informações Científicas.

## INFOCOVID: SCIENTIFIC INFORMATION ABOUT COVID-19 ON SOCIAL MEDIA

**ABSTRACT:** It is believed that it is possible to stimulate the academy/community relationship in this complex reality, producing information, exchanging knowledge and encouraging the adoption of measures that can combat the advance of the pandemic, as well as bringing an increase in professional qualification. The objective of the university extension project was to inform the population and health professionals through scientific data, using accessible language in various outreach strategies. This is a descriptive experience report of the extension activities developed in 2020 by volunteers from the project entitled “Care and Prevention: educational actions in the fight against COVID19”, linked to the Faculty of Nursing (FAEN) of the Federal University of Mato Grosso (UFMT). The planning and execution of the extension actions were mediated by virtual resources (messaging applications, social networks, internet network) and electronic equipment (mobile phone and computer), maintaining the recommendations of social distancing. The extension project is advertised as a page of the social application Instagram, being named “@infocovid\_enfufmt” and, so far, it has 304 followers, has already made 161 publications, stories and lives with different contents related to COVID-19. It is considered that the project has promoted the social responsibility of academics with the community through health education, reinventing means of reach and communication, with the purpose of promoting well-being and health.

**KEYWORDS:** Coronavirus, Social Media, Scientific Information.

## 1 | INTRODUÇÃO

O coronavírus é uma família de vírus que provoca importantes infecções respiratórias que, em geral, produzem sintomas leves e moderados. No entanto, o agente da pandemia atual é uma nova cepa do vírus (SARS-CoV-2), que foi descoberta na China no final do ano de 2019 e que tem causado sintomas graves com vítimas fatais (BRASIL, 2020). Oficialmente, em fevereiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) denominou o agravo de “COVID-19”, uma abreviação para Coronavirus Disease em referência ao ano de 2019. Os sintomas do COVID-19 podem aparecer após 2-14 dias de exposição e os principais sintomas são: febre, tosse e dificuldade ao respirar (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

As informações mais atualizadas e o conhecimento sobre a transmissão, a prevenção e o tratamento do COVID-19 podem trazer impactos diretos no controle da doença nas casas, no trabalho, nas escolas e nas comunidades, multiplicando saberes que podem alcançar outras pessoas (familiares, vizinhanças, etc.) evitando, assim, a propagação do vírus e interferindo na evolução da doença.

A atuação acadêmica neste contexto de pandemia pode favorecer o engajamento dos discentes em atividades direcionadas à comunidade, especialmente da enfermagem, com o potencial para promover a saúde e o bem-estar. Acredita-se que é possível estimular a relação academia/comunidade nessa complexa realidade, produzindo informações, trocas de saberes e estimulando a adoção de medidas que possam combater o avanço da pandemia, bem como trazer incremento à qualificação profissional. Além disso, em todas as ações universitárias busca-se a promoção da formação técnico-científica, ao inserir os alunos nos cenários de prática e de pesquisa, contribuindo para a formação em saúde/enfermagem.

As redes sociais cada vez mais fazem parte de vida em sociedade, ocupando um expressivo tempo de nossos dias, se tornaram muito mais do que ambientes de encontros e conversas, são canais de informação, de comunicação, de mídia, de atendimento e de relacionamento (PINTO; ANTUNES; ALMEIDA, 2020).

Na cultura contemporânea, são cada vez mais evidentes mudanças na forma como os indivíduos buscam informações sobre saúde, no relacionamento entre pacientes/comunidade e profissionais de saúde e nas interações sociais a respeito dos problemas e experiências em saúde. Tais mudanças são evidenciadas pelas novas formas e possibilidades de sociabilização proporcionadas pelas novas tecnologias, fenômeno denominado Cibercultura (FERNANDES; CALADO; ARAÚJO, 2018), e o desenvolvimento das ações do projeto possibilitou a reflexão sobre a importância do fortalecimento dessas estratégias com potencial para o empoderamento da população sobre esse novo fenômeno que foi trazido à tona de uma forma mais abrangente com a pandemia.

As tecnologias de comunicação em saúde são ferramentas educativas que podem promover a articulação entre o meio acadêmico e a comunidade, desenvolvendo potenciais de autonomia e o respeito à cidadania (PINTO; ROCHA, 2016; PINTO; ANTUNES; ALMEIDA, 2020).

Através das redes sociais pode-se oferecer informação, utilizando o espaço virtual para troca de saberes e conhecimentos (GIARETTA; GIULIO, 2018). No contexto de pandemia de COVID-19, surgiu, então, a iniciativa de abordar o tema “comunicação e saúde” com a finalidade de fornecer informações confiáveis à população, bem como incentivar atividades acadêmicas por meio de plataformas virtuais, valorizando as redes sociais.

Apesar das redes sociais estarem presente no cotidiano da maioria das pessoas, foi um desafio buscar informações confiáveis, oficiais e evidências científicas num terreno movediço de abruptas descobertas científicas, constantes atualizações, disseminação de notícias falsas (*fake news*), incertezas e muita fragilidade da população, que ainda vive num clima de insegurança com relação ao tratamento e às descobertas de vacinas. Cada vez mais se vê notícias sobre os avanços da pandemia pelo mundo e os dados epidemiológicos sobre internações, complicações e óbitos das vítimas.

O acesso ilimitado e irrestrito às redes de informações, portanto, possui grande potencial de impactos negativos por permitir a veiculação de *fake news* sem possibilidade de checagens e verificações, o que pode gerar uma série de erros, medos e ansiedade; ao mesmo tempo que verifica-se na prática assistencial: precarização do atendimento às vítimas e a falta de estrutura das instituições de saúde, bem como a necessidade de uma atualização emergencial dos conhecimentos dos profissionais que integram as equipes de enfrentamento do COVID-19.

Diante deste cenário, o objetivo geral do projeto de extensão universitária “INFOCOVID” foi informar a população e profissionais de saúde através informações e dados científicos, utilizando uma linguagem acessível, em diversas estratégias de alcance: sínteses de artigos, documentários, notícias de fontes com referências confiáveis e verificáveis, elaboração de cartilhas e manuais técnicos, além da interação com o público, fomentando a troca de saberes, experiências e aprendizados.

Dentre os objetivos específicos, foram: realizar busca de evidências científicas para fundamentar as ações propostas; elaborar e organizar materiais educativos, vídeos, manuais e cartilhas voltados ao público-alvo; divulgar os materiais produzidos nas redes sociais: aplicativos de troca de mensagens e páginas sociais; realizar transmissões ao vivo (*lives*) em redes sociais para debater as estratégias de prevenção e combate do COVID-19; e distribuir materiais gráficos produzidos em instituições públicas hospitalares para profissionais de saúde.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre as atividades de extensão desenvolvidas por voluntários do projeto intitulado “INFOCOVID: ações educativas no combate ao COVID19”, vinculado ao curso de enfermagem de uma universidade pública federal, desenvolvido no ano de 2020.

A equipe de trabalho do projeto foi composta por 02 docentes (coordenadora e vice-coordenadora) e 10 voluntários acadêmicos de enfermagem de diversos semestre de graduação. O planejamento, organização e a execução das ações de extensão foram mediadas por recursos virtuais (aplicativos de trocas de mensagens, redes sociais, salas virtuais, rede de internet) e equipamentos eletrônicos (celular e computador), mantendo as recomendações de distanciamento social, necessárias neste contexto apesar dos impactos sociais

As ações desenvolvidas foram compostas pelas seguintes etapas: \*revisão de literatura e busca de evidências científicas mais atuais relacionadas ao tema proposto; \*produção de textos/materiais/manuais com base na literatura científica; \*elaboração de cartilhas, vídeos e materiais ilustrativos voltados à prevenção, manejo e tratamento do COVID19 para população em geral e profissionais de saúde; \*divulgação dos produtos nas



redes sociais; \*realização de entrevistas e debates com profissionais de saúde da linha de frente de combate ao COVID-19.

Os encontros virtuais da equipe eram semanais, periodicamente duas vezes na semana pela plataforma *Google meet*, para definição e acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas com posterior elaboração de relatório pelo *Google forms*. Os voluntários desenvolveram os materiais por meio de programas de software de acesso gratuito disponíveis na internet e aplicativos de smartphone, para a idealização, pesquisa, diagramação e edição dos produtos, sendo posteriormente revisados pelas orientadoras (docentes).

Os materiais gráficos (manuais/cartilhas/folders) foram solicitados à gráfica universitária, conforme autorização das instâncias superiores, sendo entregues nos serviços públicos hospitalares parceiros, com a finalidade precípua de que os mesmos possam ser utilizados como ferramenta de educação permanente em saúde.

As revisões de literatura foram feitas em bases científicas onde estão indexadas revistas nacionais e internacionais, identificando artigos com temas mais relevantes e pertinentes ao tema e para a produção de materiais informativos a serem postados na rede social on-line Instagram. Para a criação da arte dos posts foi utilizado o Canva, uma ferramenta de desenvolvimento de design gráfico com acesso gratuito por smartphone e computadores.

Na plataforma Instagram também foram realizadas transmissões ao vivo com enfermeiros que atuam na linha de frente do combate ao COVID-19, em formato de entrevista (lives), com o intuito de relatar suas experiências na assistência direta aos pacientes infectados, respondendo perguntas do público on-line sobre a temática.

O público-alvo atingido foi de profissionais e acadêmicos de saúde, população em geral, internautas, que possuíssem acesso às plataformas gratuitas das redes sociais.

### 3 | RESULTADOS

O projeto INFOVOCID foi divulgado como página do aplicativo social *Instagram*, nomeado como “@infocovid\_enufmt” (Figura 1) que, até o momento, possui 304 seguidores e já efetuou 161 publicações (posts) com diferentes conteúdos relacionados ao COVID-19, entre eles: recomendações sobre a saúde mental e física, características clínicas da doença, alimentação saudável, estresse infantil durante a pandemia, saúde indígena e população negra, informativos e atualizações sobre a doença, séries: “mito ou verdade?” e “você sabia?”, utilizando várias estratégias de postagens e “stories” através de imagens gráficas ilustrativas e interativas.



**Figura 1: Página “Infocovid” no Instagram.**

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Outra forma de interagir na plataforma, foi através das *lives* (entrevistas ao vivo) mediadas por docentes que, geralmente, ocorreram no período noturno, com audiência em média de 40 pessoas simultaneamente on-line. Para essa ação foi exigida uma fase de preparação para os envolvidos na busca pelo desenvolvimento de habilidades de comunicação e de relações interpessoais, bem como o manejo dos recursos tecnológicos, demandados para a ambiência virtual.

No total, até o momento, ocorreram 09 *lives* que obtiveram entre 51 e 118 visualizações, com duração média de 1 hora. Os convidados entrevistados foram enfermeiros que atuavam na linha de frente do cuidado ao paciente com COVID-19 em diversas áreas de atuação (UTI adulto, neonatal e pediátrica; hospitais de referência; policlínicas e SAMU), utilizando um roteiro de entrevistas (Figura 2).

### ROTEIRO

1. Introdução: apresentação do convidado.
2. Relato de rotina na assistência do combate ao covid-19: quais as dificuldades encontradas no ambiente de trabalho, medos, expectativas, etc...
3. Como tem sido a capacitação/preparação para atuar na enfermagem.
4. Cuidados com a saúde mental e física do profissional de saúde.
5. Rotina familiar no período de pandemia.
6. Aprendizados extraídos durante o período de pandemia.
7. Qual a mensagem escolhida pelo entrevistado a ser transmitida para futuros enfermeiros e a população.
8. Perspectivas futuras para a população.

**Figura 2:** Roteiro de entrevista em “lives” realizadas na página do *Instagram*

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Acredita-se que essa modalidade de comunicação/interação foi a de maior alcance nessa plataforma social, visto que a interação entre o público e os entrevistados foi maior do que nas publicações (posts). Durante as *lives*, os enfermeiros relatavam suas rotinas de assistência aos pacientes com COVID-19 e as perguntas feitas on-line abrangeram temas como: o uso de medicamentos, manejo clínico, cuidados na interação social, recomendações e protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde. Assim, o *chat on-line* (um espaço para comentários dos internautas) possibilitou a troca de informações e a comunicação mais direta sobre a temática.

A ferramenta “*stories*” do *Instagram* também foi muito utilizada para divulgar e enfatizar as novas publicações, anúncios e divulgação das *lives*, além de promover *stories* interativos através de *enquetes*, *perguntas* e *testes* sobre a temática COVID-19, que serviram para subsidiar o alcance dos objetivos propostos assim também como direcionar a escolha de novas temáticas.

Foi produzido um “Manual de cuidados a pacientes críticos com COVID-19” e uma coletânea de materiais técnicos direcionado aos profissionais da saúde, cuja publicação será viabilizada através da editora universitária. A construção desses materiais foi idealizada e elaborada pelos alunos voluntários no projeto e alunos da graduação, remotamente, sendo revisado pelos docentes, incluindo a diagramação e ilustração de um encarte que depois de impresso será distribuído aos enfermeiros em assistência direta aos pacientes com COVID-19 em hospitais públicos parceiros do município.

No decorrer da execução remota das ações extensão em “tempos de COVID-19”, foi possível perceber o “passar” por uma experiência com potencial para ampliar não só o universo de nossos saberes técnicos formais de uma área específica, como a enfermagem,

mas também alavancar o desenvolvimento de habilidades e competências para a utilização e manejo de aplicativos e software ainda não utilizados no processo de ensino-aprendizagem, pois abruptamente, as ações de extensão diretas com a comunidade e aulas presenciais foram substituídas para meios remotos, obrigando professores e alunos a um aprendizado rápido de novas tecnologias de comunicação e informação (TICs) (AMEM; NUNES, 2006; GIARETTA; GIULIO, 2018).

Essa nova forma de ensinar, aprender e executar veio para preencher um espaço vazio que surgiu com o distanciamento social, que no seu início se caracterizou como um contexto ainda desconhecido para muitos dos atores sociais envolvidos, mas com o passar do tempo e o engajamento de grupos sociais (PINTO; ANTUNES; ALMEIDA, 2020; FERNANDES; CALADO; ARAÚJO, 2018), feito de forma bastante colaborativa.

Para a equipe executora das ações desta extensão universitária as dificuldades foram sendo superadas no “decorrer delas”, no “aprender fazendo”, dando lugar às experiências cada vez mais desafiadoras, e após cada uma das atividades realizadas eram feitas reuniões de avaliação para que se discutisse os aspectos positivos e também os negativos que geravam novos desafios/aprendizados para a superação necessária.

Neste cenário, os recursos tecnológicos, particularmente as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), tiveram papel central tanto para a ampliação de processos de participação social dos voluntários (GIARETTA; GIULIO, 2018), como para a possível inovação de ações educativas bem diferenciadas das comumente realizadas antes da pandemia, trazendo novas configurações sociais, educacionais, profissionais, comunicacionais e políticas.

Também é importante considerar os impactos diretos provocados pelo contexto da pandemia do coronavírus na vida em sociedade, pois trouxe consigo duas realidades conflitantes: a convivência com o agente causador do agravo, que assolou o mundo inteiro nos últimos meses; e a necessidade de distanciamento e resiliência da população, em todos os sentidos, sendo necessária a prevenção da doença através da implementação de cuidados pessoais (higienização das mãos, do ambiente, de vestimentas e de utensílio) e adoção de uma nova rotina e novos hábitos de vida.

Acredita-se que a socialização de saberes e informações confiáveis e seguras favorece a promoção da saúde e o desenvolvimento da resiliência necessária para o enfrentamento do processo de adoecimento, além de uma maior e melhor adesão às medidas de prevenção, sendo considerada uma importante ferramenta do cuidado comunitário (PINTO; ROCHA, 2016).

De modo geral, considera-se que o projeto INFOCOVID teve obtido êxito em seus objetivos ao atingir a população e os profissionais da saúde por meio de plataformas virtuais com informações claras e confiáveis (científicas), assim também como contribui para minimizar os impactos da pandemia no cotidiano das pessoas e dos atores que integram a linha de frente de combate a COVID-19.

Além disso, em sua proposta tem promovido a responsabilidade social de acadêmicos com a comunidade através de métodos inovadores de educação em saúde, reinventando meios de alcance e comunicação, com o propósito de promover o bem-estar e a saúde, tornando possível que a academia (universidade) cumpra com o seu papel social – uma das bases necessárias para a operacionalização da integração do tripé ensino-serviço-comunidade.

No entanto, reconhece-se seus limites, especialmente quanto ao seu alcance, pois construir uma ampla rede de interações com alto nível de engajamento requer tempo e impulsionamento orgânico.

Portando, ainda é preciso pensar em estratégias cada vez mais abrangentes e acessíveis, como o uso de outras plataformas sociais (como Facebook e Twitter), para obter maior alcance de internautas e divulgação dos produtos gerados pela extensão.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das redes sociais vimos o crescente interesse a população sobre a temática abordada, pois a pandemia trouxe sérios prejuízos não só para a saúde da população, como também para a economias dos países, com grandes impactos no cotidiano das famílias e na qualidade de vida das pessoas, causando sofrimentos psíquicos e emocionais.

Dentre as mudanças sociais mais drásticas, encontram-se as novas formas de ensinar, aprender e socializar as informações que são importantes para a população em geral. A rede de notícias e informações se propagam velozmente ultrapassando as fronteiras das mídias tradicionais e alcançando cada vez mais os meios virtuais de relacionamento, incluindo aplicativos de trocas de mensagens instantâneas e páginas de interação social.

Com o distanciamento social, no meio acadêmico, os docentes e discentes tiveram que adquirir competências e habilidades no manejo de tecnologias virtuais para o ensino/aprendizagem remota, enfrentando um período de adaptação da ambiência virtual do ensino.

Com relação aos efeitos práticos dessas modalidades de ação, acredita-se que a rede de socialização de saberes e informações tem possibilitado, sobretudo, o potencial de minimizar os riscos decorrentes do processo pandêmico que vivemos neste cenário de incertezas, resultando em escolhas mais conscientes, adoção de hábitos saudáveis, contribuindo para a redução da curva epidemiológica (à longo prazo). Tais efeitos podem ser alcançados com engajamento de todos os atores envolvidos e com ampla participação social, com o compromisso e a responsabilidade necessários para a consolidação do papel social da academia (universidade).

Esperamos que essa semente que foi plantada no contexto atual, possa ser cultivada futuramente quando a pandemia passar, pois isso pode dar visibilidade a uma nova forma de fazer a enfermagem e alcançar os objetivos traçados quanto a utilização de estratégias

de educação em saúde, bem como para a implementação dos cuidados inovadores em enfermagem nos diversos contextos de atuação, individualizados e comunitários.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **O que é coronavírus?** Brasília, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

FERNANDES, Larissa de Siqueira; CALADO, Camila; ARAUJO, Claudia Affonso Silva. Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 3357-3368, Oct. 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Mensagens e ações importantes para a COVID-19 Prevenção e controle em escolas**. Março de 2020. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51955/OPASBRACOV1920015\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51955/OPASBRACOV1920015_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 15 Ago. 2020.

GIARETTA, Juliana Barbosa Zuquer; GIULIO, Gabriela Marques Di. O papel das tecnologias de comunicação e informação (TIC) no urbano do século XXI e na emergência dos novos movimentos sociais: reflexões a partir de experiências na megacidade de São Paulo. **Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg.**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 161-179, Apr. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-15292018000100161&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-15292018000100161&lng=en&nrm=iso). Acesso em 04 Nov. 2020.

AMEM, Bernadete Malmegrim Vanzella; NUNES, Lena Cardoso. Tecnologias de Informação e Comunicação: contribuições para o processo interdisciplinar no ensino superior. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, p. 171-180, Dec. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022006000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000300008&lng=en&nrm=iso). Acesso em 23 Ago. 2020.

PINTO, Luiz Felipe; ROCHA, Cristianne Maria Famer. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1433-1448, maio 2016. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000501433&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000501433&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 14 nov. 2020.

PINTO, Pâmela A.; ANTUNES, Maria João L.; ALMEIDA, Ana Margarida P. O Instagram enquanto ferramenta de comunicação em saúde pública: uma revisão sistemática. **15th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)**, Seville, Spain, 24 – 27 June 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Pamela\\_Pinto/publication/342966660\\_Instagram\\_as\\_a\\_communication\\_tool\\_in\\_public\\_health\\_a\\_systematic\\_review/links/5f1058a545851512999e95aa/Instagram-as-a-communication-tool-in-public-health-a-systematic-review.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Pamela_Pinto/publication/342966660_Instagram_as_a_communication_tool_in_public_health_a_systematic_review/links/5f1058a545851512999e95aa/Instagram-as-a-communication-tool-in-public-health-a-systematic-review.pdf). Acesso em 20 Nov. 2020.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem à família 15, 225, 226, 228, 231  
Atitudes e prática em saúde 85  
Autoimagem 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197  
Avaliação em enfermagem 178

### B

Balanço hídrico 128, 135, 139, 164, 177, 178, 179, 186, 187  
Bundle 13, 48, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

### C

Câncer 33, 73, 74, 79, 82, 157, 160, 199, 200, 207  
Chumbo 14, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217  
Cobertura Vacinal 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24  
Comunicação em saúde 3, 10, 85, 87  
Coronavírus 2, 8, 10, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39  
Cuidados com o paciente 157, 235  
Cuidados de enfermagem 9, 13, 33, 109, 112, 122, 127, 138, 155, 229, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 240  
Cuidados Paliativos 15, 218, 219, 220, 222, 223, 224

### D

Diagnóstico Tardio 167  
Doença de Parkinson 15, 218, 219, 223, 224  
Doenças sexualmente transmissíveis 76, 81, 87

### E

Educação continuada 178  
Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 1, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 49, 51, 53, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243

Enfermeiro 11, 14, 51, 70, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 82, 104, 107, 108, 109, 110, 112, 120, 127, 128, 139, 140, 163, 188, 196, 197, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 242

Equipamentos de proteção individual 33

Equipe de enfermagem 33, 35, 70, 74, 83, 108, 112, 125, 144, 149, 151, 152, 168, 184, 232, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241

Esterilização 11, 33, 35, 37, 39

## F

Fistula Arteriovenosa 191

## H

Hemodiálise 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Hipernatremia 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141

HIV 11, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78

## I

Infecções por Arbovirus 85

Informações Científicas 2

INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS 10, 1

Intoxicação 14, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

## M

Morte Encefálica 15, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

## P

Pandemias 34, 98

Pneumonia associada à ventilação mecânica 44, 46, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Prevenção de doenças 12, 13

## R

Rede Social 2, 5

Registros de enfermagem 177

Representação 53, 56, 101

## S

Sala de vacinas 10, 11, 12, 15, 17, 18, 19, 20, 21

Segurança do paciente 12, 41, 46, 51, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 144, 148

Síndromes Coronariana Aguda 167

## **T**

Tabagismo 14, 168, 170, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Técnicos de enfermagem 11, 12, 15, 17, 20, 21, 114, 116, 118, 121

Terapia Antirretroviral 53, 54, 55, 58, 61, 66, 68

Territorialização da atenção primária 102

Transplante de órgãos e tecidos 225, 227, 228, 235, 238

Tratamento 14, 2, 3, 4, 10, 29, 30, 32, 55, 58, 59, 60, 61, 66, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 105, 106, 116, 129, 138, 139, 143, 144, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171, 173, 174, 178, 180, 182, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 207, 208, 210, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 238, 239

Tricomoníase 11, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

## **U**

Unidade de saúde 206

Unidades de terapia intensiva 45, 125, 127, 130, 147, 151

## **V**

Vacinação 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 




**Atena**  
Editora

Ano 2021

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 